BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - 15/06/2022

ANTECEDENTES

A covid-19 foi identificada pela primeira vez no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, e o primeiro caso na Unicamp foi notificado pelo Centro de Saúde da Comunidade (Cecom) em 5 de março. Entre 5/3/2020 e 11/6/2022 foram notificados, pelo Cecom, 24.245 casos de Síndrome Gripal (SG). Destes, 6791 (28%) tiveram diagnóstico confirmado para covid-19 por meio do RT-PCR (*swab* nasofaríngeo). (Tabela 1)

A maior parte dos testes foi realizada em parceria com o Instituto de Biologia e o Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho em Ciências da Vida (LaCTAD) da Unicamp. Todos os casos suspeitos de covid-19 atendidos no Cecom foram investigados laboratorialmente.

Tabela 1 - Distribuição do número de casos de Síndrome Gripal (SG) notificados pelo Cecom nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Situação / Ano	2020	2021	2022	Total
Confirmado	1337	1301	4164	6802
Descartado	4310	7435	5671	17416
Em investigação	0	0	27	27
Total	5647	8736	9862	**24245**

Desde o início da pandemia do SARS-CoV-2, múltiplas variantes têm sido identificadas. Em geral, a partir de sua emergência, observa-se um aumento potencial da transmissibilidade e, consequentemente, do número de casos.

As variantes associadas a ondas pandêmicas de maior ou menor magnitude e severidade clínica com circulação confirmada no Brasil são Alfa, Beta, Gama, Delta e, recentemente, Ômicron. Desde a 52ª semana epidemiológica de 2021 (26/12/21 - 1/1/22), a Ômicron predomina no país, sendo a principal responsável pelo significativo aumento de casos observado no início de 2022 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos de covid-19 atendidos no Cecom segundo classificação final (março/20 - junho/22).

CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) CONFIRMADOS PARA COVID-19

A seguir, é apresentada graficamente a evolução temporal, durante o ano de 2022, de novos casos confirmados de covid-19 por meio do RT-PCR (*swab* nasofaríngeo):

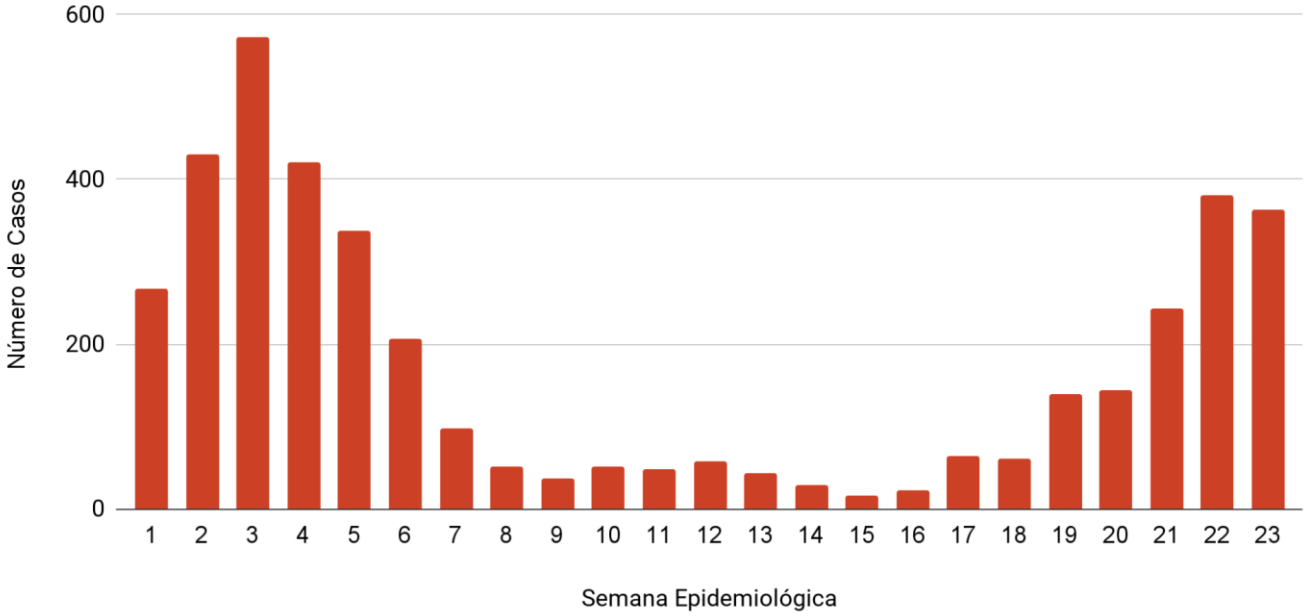

Gráfico 2 - Número de casos confirmados de covid-19 por meio do RT-PCR (swab nasofaríngeo), por Semana Epidemiológica (referência para o calendário). Cecom, 2022.

O incremento de casos observado a partir da 17a semana epidemiológica, notadamente a partir da 19a semana epidemiológica, é semelhante ao que vem sendo reportado nos dados epidemiológicos de municípios e estados, incluindo-se Campinas e o estado de São Paulo, sugerindo um aumento da circulação e da transmissão comunitária do SARS-CoV-2.

O Gráfico 3 (abaixo) apresenta a porcentagem de positividade no RT-PCR para SARS-CoV-2 entre os casos suspeitos de covid-19 atendidos pelo Cecom segundo categoria (alunos, docentes, funcionários Unicamp, Funcamp e terceirizados) no ano de 2022. A taxa é proporcional ao número total de pessoas de cada categoria (aproximadamente 43500 alunos, 10.048 funcionários Unicamp e Funcamp, 1.937 docentes e 845 funcionários terceirizados, números obtidos em 8/6/2022).

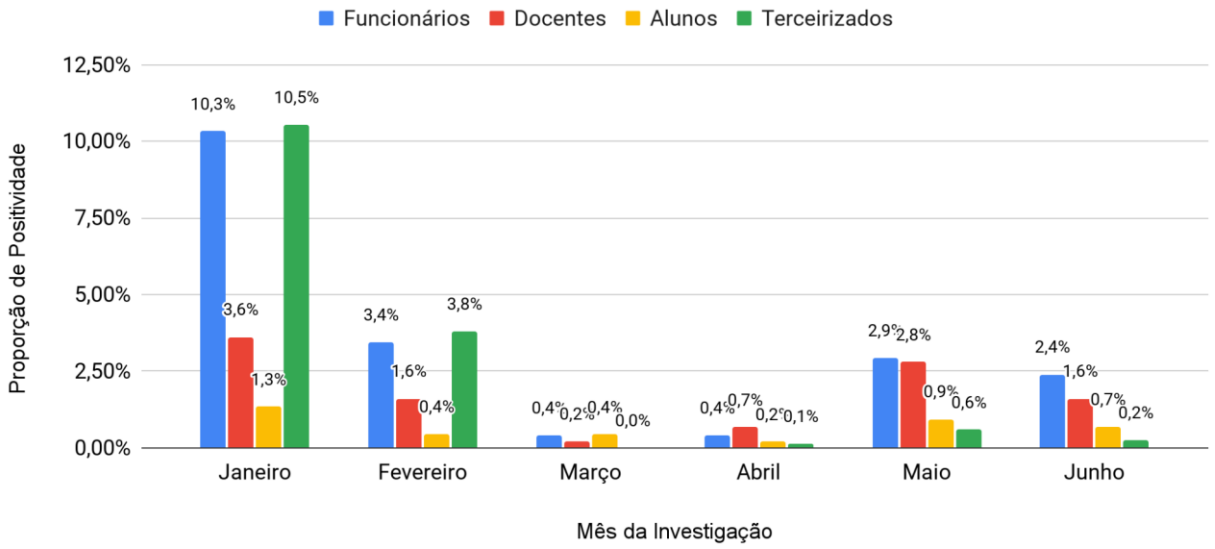

Gráfico 3 - Porcentagem de casos de covid-19 confirmados por segmento da comunidade da Unicamp, por mês, em 2022

Na Tabela 2, observa-se a distribuição de casos de covid-19 entre profissionais da área da saúde e entre demais membros da comunidade da Unicamp.

Tabela 2 - Distribuição dos casos de SG atendidos e notificados pelo Cecom segundo resultado de RT-PCR e área de atuação da comunidade da Unicamp, por mês, em 2022 (até SE 23)

Mês	Positivos Saúde	Negativos Saúde	Total Saúde	Positivos Demais áreas	Negativos Demais áreas	Total Demais áreas	Total Geral
Janeiro	750	342	1092	1059	619	1678	2770
Fevereiro	269	168	437	338	451	789	1226
Março	54	200	254	178	772	950	1204
Abril	30	186	216	108	951	1059	1275
Maio	215	280	495	577	1116	1693	2188
Junho	143	119	262	443	467	910	1172
Total	1461	1295	2756	2703	4376	7079	**9835**

Com relação ao perfil epidemiológico dos casos atendidos, notificados e investigados pelo Cecom, verifica-se o predomínio dos casos positivos nas faixas etárias de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, evidenciando o aumento da ocorrência de casos em jovens, que, em geral, procuram o CECOM quando necessitam de atendimento. O maior número de casos entre pessoas do sexo feminino provavelmente se relaciona à predominância desse grupo entre os trabalhadores da saúde (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição dos casos de Covid-19 confirmados segundo faixa etária e sexo entre a comunidade da Unicamp, no ano de 2022 (até SE 23)

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
10 - 19 anos	98	97	195
20 - 29 anos	844	711	1555
30 - 39 anos	562	325	887
40 - 49 anos	519	235	754
50 - 59 anos	315	195	510
60 - 69 anos	129	77	206
70 - 79 anos	16	17	33
80 anos ou mais	10	14	24
Total	2493	1671	**4164**

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Em 2022, apenas duas pessoas atendidas pelo Cecom, ambas funcionários, necessitaram de internação hospitalar por covid-19: um homem de 65 anos, portador de comorbidades e imunizado com 3 doses de vacina, e uma mulher de 55 anos, sem comorbidades e imunizada com 3 doses de vacina. Ficaram internados, ambos por 3 dias, em enfermaria de hospital da rede privada, com boa evolução clínica seguida de alta hospitalar.

VIGILÂNCIA DE ATENDIMENTO À SÍNDROME GRIPAL NA UNICAMP

Desde o início da pandemia, o monitoramento do atendimento de sintomáticos respiratórios tem sido usado como indicador para análise e definição, pelo Cecom e pela administração superior, de estratégias para manutenção da qualidade da assistência prestada e para prevenção e controle da transmissão e da disseminação do SARS-CoV-2 durante as atividades nas dependências da Unicamp.

Dentre as principais estratégias, está a vacinação em larga escala de todos os membros da comunidade do campus passíveis de imunização segundo as diretrizes do Programa Nacional de Imunização. Desde o início da vacinação em 18/1/2021, mantida ininterruptamente seguindo o calendário vacinal do município de Campinas, até o dia 11/6/2022, foram aplicadas 23.690 doses pelo Cecom.

Essas ações estão em conformidade com a adoção, pela gestão da Unicamp, da obrigatoriedade de comprovação da situação vacinal mediante apresentação da carteira de vacinação para retorno às atividades presenciais, importante medida para a proteção individual e coletiva nos ambientes de trabalho. Isso contribuiu para a obtenção de uma taxa de cobertura vacinal de acordo com os parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde, conforme se observa no Gráfico 4.

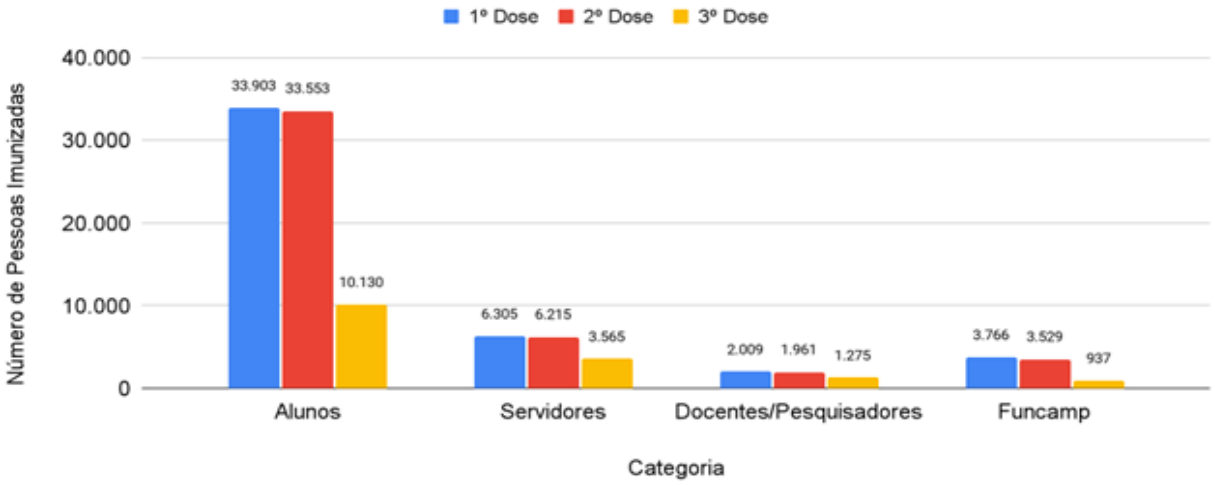

Gráfico 4 - Dados de cobertura vacinal da comunidade universitária da UNICAMP.

REFERÊNCIAS

1. Centers for Disease Control and Prevention – SARS-Cov-2 Variant Classifications and Definitions. Dec.1, 2021
2. Boletim Epidemiológico da Rede de Alertas – Instituto Butantan
3. Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) - Campinas/São Paulo
4. Calendário Epidemiológico: http://www.portalsinan.saude.gov.br/calendario-epidemiologico
5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CECOM - UNICAMP